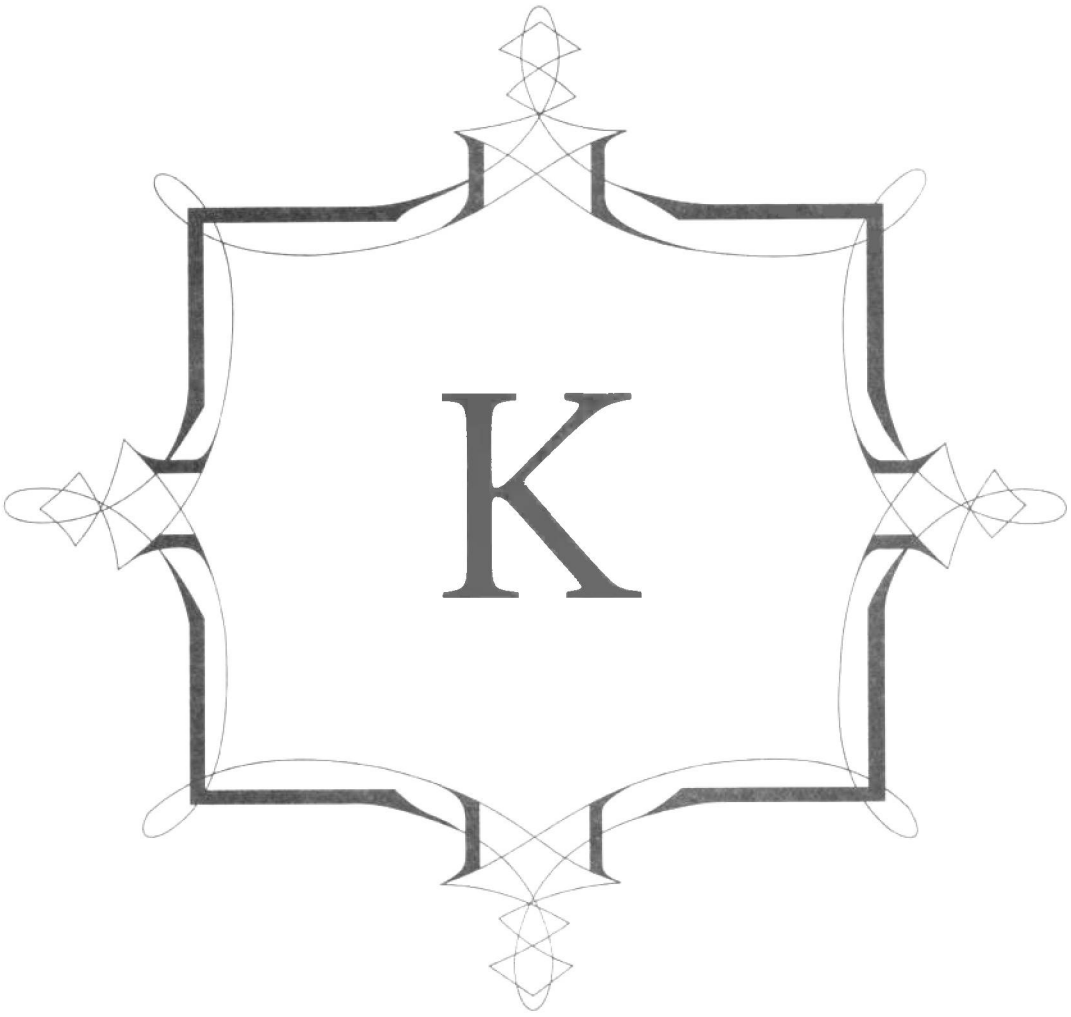
O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO

VERSÍCULO POR VERSÍCULO

Autor
R. N. Champlin, Ph. D.

HAGNOS


K

K

KHIRBET QUMRAN

1. *História e Argueologia.* No árabe, *Kirbet Qumran*, «ruína do wadi Qumran», um local perto da praia noroeste do mar Morto, onde o *wadi Qumran* flui das colinas da Judéia para o mar Morto. Há muito se conhece o lugar, mas só atraiu a atenção após 1947, quando, nas cavernas das proximidades, foram descobertos os manuscritos do mar Morto (vide). Escavações foram efetuadas em Khirbet Qumran, entre 1951 e 1955. Acredita-se agora que o complexo de edificações que veio à tona formava a sede da comunidade a que pertenciam esses manuscritos. Um cemitério, entre a localidade e o mar Morto, escavado originalmente em 1873, provavelmente era o cemitério da comunidade. Contém cerca de mil sepulturas. O local fica em um platô cerca de oitocentos metros da praia. Os edifícios mais antigos ali escavados datam dos séculos VIII e VII A.C., provavelmente ligados ao rei Uzias (II Crô. 26:10). Esse local tem sido identificado com a Cidade do Sal (Jos. 15:62). O local fora abandonado, e somente no século II A.C. foi reocupado, em seu nível 1a. Mas somente em cerca de 110 A.C. (nível 1) o local tornou-se mais densamente habitado. Há indícios de um elaborado sistema de suprimento de água, trabalho de cerâmica, ferrarias, lavanderia, padaria, moinho, cozinhas, salão de refeições e salões de reuniões. Essa fase terminou em cerca de 30 A.C., evidentemente devido a um incêndio, e, poucos anos mais tarde, por causa de um terremoto, o que é mencionado por Josefo *(Anti.* 15:5,2). Em cerca de 4 A.C. o local foi reconstruído (nível 2), com a restauração das características da ocupação anterior. O local foi destruído pelos romanos, em 68 D.C., quando da primeira revolta judaica. Então o local foi transformado em uma fortaleza romana (nível 3), assim prosseguindo até o fim do século I D.C. O local foi novamente usado como centro de uma rebelião judaica, quando da segunda revolta dos judeus (132-135 D.C.), embora sem nenhum sério programa de reconstruções.

2. *As Cavernas.* As cavernas circundantes, onde foram encontrados os manuscritos do mar Morto, evidentemente estão associadas aos níveis 1b e 2. Foi encontrado um escritório em Khirbet Qumran que, quase certamente, envolvia a produção de manuscritos das Escrituras. Acredita-se que esses manuscritos foram depositados nessas cavernas, quando os romanos estavam prestes a destruir o local, em algum tempo antes de 68 D.C.

3. *A Comunidade.* A identidade da natureza exata da comunidade ali existente é um ponto em dúvida, mas a maioria dos eruditos acredita que eles eram essênios (vide). É possível que Plínio, o Velho, tenha-se referido a esse lugar em *História Natural* v.17, onde ele se refere à *En-Gedi* dos essênios. Ver o artigo separado sobre *Mar Morto, Manuscritos do.*